

**Deixar a cidade mais limpa
é um dever de todos nós !**



Manual de Gerenciamento dos Resíduos Urbanos



*Câmara de
Dirigentes
Lojistas de
Florianópolis*

**Com pequenas atitudes
podemos tornar nossa cidade
ainda mais bonita, agindo
com Cidadania e
Responsabilidade Socioambiental.**

Este manual tem como objetivo orientar sobre os procedimentos de gerenciamento de resíduos sólidos gerados, principalmente em comércio e serviços, visando sua segregação na fonte para a reciclagem e o correto acondicionamento e apresentação para a coleta.

Destinar bem os resíduos é a atitude certa de quem busca a qualidade de vida para si e para a sua cidade. Reciclar é uma das formas de colaborar para a preservação do planeta, transformando materiais recicláveis em matérias-primas o que evita a retirada de recursos naturais diminuindo o consumo de energia e água. Separar os resíduos gerados nos estabelecimentos e apresentá-los adequadamente para a coleta são iniciativas fundamentais para o sucesso da coleta seletiva e limpeza da cidade.

O comércio e serviço que adota práticas sustentáveis em suas atividades gera uma imagem positiva para seus clientes. Se considerarmos como princípios **a não geração de resíduos**, a partir daí, tudo que for necessário gerar, deverá ser devidamente destinado.

Além disso, é uma questão legal:

- PNRS – Lei 12.305/2010 – determina que os recicláveis devem ser separados para retornarem ao ciclo produtivo;

- Lei 113/2003 – determina que os resíduos sólidos sejam apresentados à coleta acondicionados em contentores.

Gerenciamento Interno dos Resíduos

Etapa 1

Identificar os Tipos de Resíduos Gerados

Recicláveis Secos

É a parte dos resíduos sólidos que pode ser utilizada como matéria prima na produção de novos materiais. Como exemplos de materiais que podem ser reciclados estão o plástico, o papel, o vidro e o metal.



Importante

Os cacos de vidro misturados com os demais resíduos podem causar acidentes, ferindo as pessoas que vierem a manipulá-los, tanto no momento da coleta pública como na sua triagem: Ex.: Associações de catadores.

Por isso, é importante seu armazenamento diferenciado em recipientes rígidos.

Recicláveis Orgânicos

É a fração orgânica do resíduo, que pode ser tratado por algum processo biológico, como a compostagem, que transforma o resíduo orgânico em adubo de alta qualidade.

Ex.: cascas e bagaços de frutas, verduras e legumes, restos de comida, borra de café, chá, folhas secas, flores, aparas de grama, mato, toalhas de papel molhadas ou engorduradas.

Rejeitos

Os rejeitos são os materiais que não podem ser encaminhados a coleta seletiva nem a um processo de compostagem. Ex.: lixo de banheiro (papel higiênico, lenços de papel, absorvente higiênico, fraldas descartáveis, preservativos, cotonetes), papéis plastificados, metalizados ou parafinados (embalagens de salgadinhos e biscoitos), papel celofane, papel carbono e fotografias, fitas e etiquetas adesivas, acrílico, cerâmicas, pratos, pirex e similares, tecidos e trapos sujos, pedaços de couro, restos de cinzeiro, ciscos, poeira de varrição.

Resíduos Tóxicos

Aqueles que contêm substâncias tóxicas capazes de causar danos à saúde e ao ambiente quando depositados em local inadequado. Ex.: pilhas, baterias de automóveis e de celulares, lâmpadas fluorescentes, remédios, venenos, tubos de TV, tintas, solventes e placas de circuitos integrados.

Óleo de Cozinha

O óleo de cozinha usado pode trazer muitos danos ao meio ambiente se for despejado no ralo da pia, no mar ou na rede de esgoto. Entre os principais problemas está a formação de uma película na água que impede a troca gasosa, provocando a morte de plantas e animais aquáticos.

Etapa 2

O que separar para a coleta seletiva



Papel

Embalagens da Tetra Pak, jornais, folhas de papel, listas telefônicas, caixas de papel e papelão.



Plástico

Garrafas de água e de refrigerantes, brinquedos, embalagens de produtos de higiene e limpeza, utensílios domésticos, baldes, bacias, sacos, isopor e outras peças plásticas.



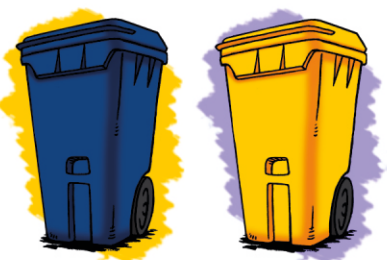
Vidro

Garrafas, copos, potes de alimentos e cacos de vidro.



Metal

Latas de alumínio de bebidas e alimentos, tampas de garrafa, embalagens metálicas de congelados, folha-de-flandres.



Etapa 3

Formas de Acondicionamento

Como fazer

Colocar os rejeitos e resíduos orgânicos em sacos pretos, dentro dos contentores.

Colocar os recicláveis em sacos transparentes ou de coloração clara.

Papelão deverá estar armazenado em fardos para que não se espalhe pela rua.

O isopor deverá estar ensacado.



Papelão

As caixas de papelão devem ser desmontadas e amarradas em fardos.

Metal, Plástico e Papel

Devem ser acondicionados em sacos de cor clara ou translúcidos. Papéis pequenos (notas, enchimentos de calçados, etiquetas, etc.) devem ser ensacados.



Vidro

Vidros quebrados devem estar devidamente acondicionados para não ferir os coletores e triadores.

- É necessário reduzir o volume dos recicláveis, como por exemplo: amassar/prensar latas e garrafas plásticas, desmontar e dobrar embalagens multicamadas (como caixas de leite e suco).
- Evitar rasgar o papel em pedaços pequenos e/ou amassá-lo.
- Todos os materiais recicláveis devem estar limpos.
- Os rejeitos e orgânicos: em sacos pretos com resistência adequada e acondicionados em contentores identificados, conforme estabelece a Lei nº 113/2003.



**É obrigatório o uso
dos contentores
para os rejeitos.**

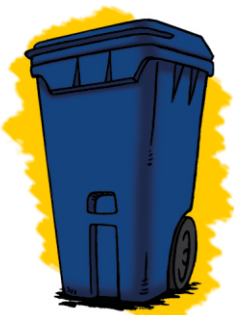
Lei nº 113/2003

Tipos de Contentores

**Dimensões corretas, para
serem coletados pelos
caminhões de lixo.**

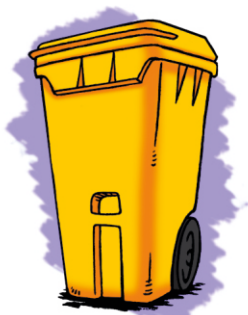
**Volume 120 litros
Até 68 kg**

**Volume 240 litros
Até 99 kg**



Azul-marinho

**Comércio e
Alimentação**



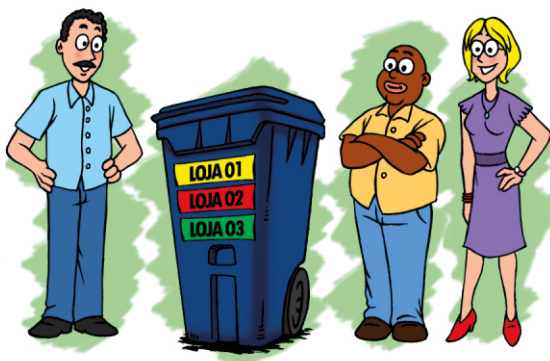
Laranja

**Residencial e
Condomínios**

Ao adquirir seu contentor, veja
se ele obedece as normas,
técnicas exigidas
Norma NBR 15911 da ABNT

Os contentores devem ser
identificados com o nome do
estabelecimento ou condomínio.

Pequenos estabelecimentos
podem se unir para utilizar o
mesmo contentor.



Estabelecimentos do ramo alimentício, devem ter seu contentor individual.

Contentores deverão permanecer guardados, até o horário de coleta.

Manter os contentores sempre limpos.

Etapa 4

Armazenamento Temporário até o momento da coleta

O estabelecimento deverá possuir local interno específico para armazenamento temporário dos contentores e dos recicláveis, até o momento da coleta.

Etapa 5

Apresentação dos Resíduos à Coleta

A colocação dos resíduos deve ser feita junto a edificação do estabelecimento, respeitando o alinhamento do local.

Horários de Coleta



Fique atento aos horários das coletas convencionais e seletivas na sua rua.



Informações sobre horários de Colocação e Coleta

0800.643.1529

www.comcap.org.br

- Não coloque seus resíduos antes dos horários estipulados.
- Cada localidade possui seus horários de coleta, convencional e seletiva.

Outros resíduos

Óleo de Cozinha

Para descartar seu óleo de cozinha, agende uma coleta especial, para que o óleo seja reciclado. Procure por programa de reciclagem já existente no município.

Não descarte seu óleo de forma inadequada, pois cada litro de óleo contamina até 20 mil litros de água.



Resíduo Sanitário

Resíduos gerados pela utilização nos sanitários, não são recicláveis e nunca devem ser misturados a outros tipos de resíduos, pois possuem alto risco de contaminação.

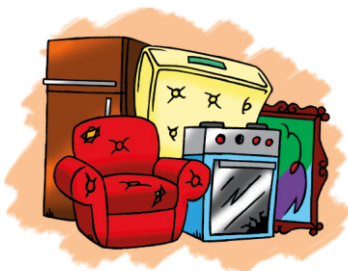


Resíduo de Saúde

São seringas, agulhas, ampolas e materiais perfurantes ou cortantes, algodão, curativos e similares.

Devem ser descartadas em recipiente apropriado, de material rígido.

Vigilância Sanitária: (48) **3212.3912**



Grandes Volumes

Para o descarte de grandes volumes como, móveis, geladeiras, fogões, mobília, etc., procure agendar uma coleta especial, com empresa especializada nesse tipo de coleta.

Resíduos tecnológicos

Para o descarte de resíduos tecnológicos como: celulares, máquinas fotográficas, televisores, eletrodomésticos, etc., procure o revendedor, pois este estará apto a receber esses materiais.



Materiais tecnológicos

Computadores, Periféricos e Acessórios

Em caso de descarte de materiais tecnológicos, procure um dos pontos CDL/CDI de coleta do projeto ReciclaTec.

O ReciclaTec é um programa do CDI, que promove inclusão social através da Tecnologia da Informação.



Os materiais tecnológicos são reaproveitados no projeto ReciclaTec de Inclusão Social.



Materiais eletrônicos reutilizáveis pelo programa

Monitores, Mouses, Impressoras, Teclados, Computadores, Lap tops, Webcams.

Mais de 20 pontos de coleta

São diversos pontos de coleta espalhados por toda a cidade, para facilitar a sua participação no programa.

Central de Coleta
48 3222.1304

Mais informações
www.cdisc.org.br

CDI - Comitê para Democratização da Informática

Logística Reversa

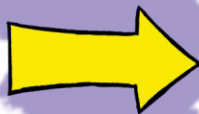
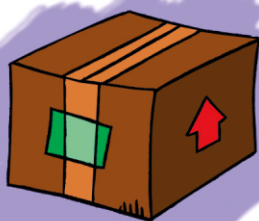
Lei federal 12.305/2010

Estabelecimentos que comercializam produtos, obrigatoriamente devem estar aptos a recebê-los de volta, quando forem descartados.

A lei abrange empresas envolvidas na produção, distribuição, comercialização ou importação de determinados produtos e componentes eletrônicos.

Veja se seu ramo de atividade se enquadra na lei, para atuação na logística reversa.

embalagens de agrotóxicos - lâmpadas fluorescentes - pilhas e baterias - pneus - eletroeletrônicos - óleos lubrificantes e suas embalagens



MAIS INFORMAÇÕES

COMCAP
0800.643.1529

Informações
sobre coleta de resíduos sólidos
48 3271.6802/6830



CDI
48 3222.1304

FLORAM
48 3338.0021

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
48 3212.3912

SITES RELEVANTES

www.comcap.org.br

www.cdi.org.br

www.cdlflorianopolis.org.br

www.pmf.sc.gov.br/entidades/floram

PARCEIROS



PREFEITURA MUNICIPAL
DE FLORIANÓPOLIS



SMS
VIGILÂNCIA
MUNICIPAL
EM SAÚDE

SECRETARIA
EXECUTIVA
SERVIÇOS
PÚBLICOS



REALIZAÇÃO



www.cdflorianopolis.org.br

Rua Felipe Schmidt, 679 - Ed. CDL - Centro - Florianópolis - SC
48 3229.7000